

Concurso de Bolsas Individuais de Doutorado e Pós-Doutorado - 2014

Painel de Avaliação: Tecnologias Agrárias e Alimentares e Outras Ciências da Engenharia e Tecnologias

Subcritérios de Avaliação

10 de Novembro, 2014

O Painel deliberou os seguintes subcritérios de avaliação Bolsas Individuais de Doutorado e Pós-Doutorado - 2014. O painel integrou 10 avaliadores, tendo todos contribuído para a elaboração dos subcritérios e concordado com os mesmos.

Critérios de avaliação para Bolsas BD – 2014

CRITÉRIO MÉRITO DO CANDIDATO (50%)

Avaliação do candidato (nota de 1 a 5)

Seguir as indicações do guião de avaliação da FCT. Após atribuição da nota base do candidato (Tabelas 1 e 2), proceder à bonificação adicional abaixo indicada. Para candidatos com classificação inferior a 14, é requisito obrigatório ser autor de um artigo científico ou capítulo de livro, com arbitragem por pares, já publicado ou aceite para publicação à data de termo das candidaturas do presente concurso.

Nota base para candidatos a bolsa doutoramento

Mestrado Integrado ou Formação Bietápica ≥300 ECTS Média final	Classificação Base do Mérito do Candidato
≥17	3,5
16	3,0
15	2,5
14	1,5
<14	1,0

Bonificação adicional (máximo de 3,0):

1 livro/capítulo de livro com circulação internacional***	0,3 + 0,2 se for como 1º autor*
1 artigo SCI com bom impacto** (publicado ou aceite com DOI)	0,4 + 0,1 se for como 1º autor*
1 artigo SCI (publicado ou aceite com DOI)	0,3 + 0,1 se for como 1º autor*
Ter pelo menos uma comunicação <u>oral</u> em reuniões científicas	0,2
1 patente internacional	0,2 + 0,2 se for licenciada
1 patente nacional	0,1 + 0,1 se for licenciada
Participação como Bolseiro em projetos financiados	0,3

*Ou como "corresponding author" /Autor Coordenador

**Artigo no 1º quartil da área (Ver ANEXO I)

***Não considerar os livros de congressos internacionais

NOTA 1: Sempre que se refere um indicador apenas por artigo SCI, considerar-se-á qualquer artigo SCI que não esteja no 1º quartil da área.

CRITÉRIO MÉRITO E EXEQUIBILIDADE DO PLANO DE TRABALHOS (50%)

Avaliação da qualidade do plano de trabalhos (nota de 1 a 5)

Foram definidos os seguintes subcritérios com a respetiva ponderação para as classificações a atribuir aos candidatos.

Inovação / Originalidade	0,5
Qualidade Científica	1,0
Metodologia (adequação, qualidade técnica e exequibilidade*)	0,5
Clareza e organização na descrição das tarefas	0,5
Resultados previstos e Contribuição para a área e/ou tecido socioeconómico	0,5
Adequação do percurso/experiência do candidato ao plano proposto	0,5
Adequação e qualidade das condições de acolhimento e orientadores	1,5

*avaliado independentemente da existência de um cronograma

Adequação e qualidade das condições de acolhimento e orientadores (nota de 0 a 1,5)

Avaliação apenas de acordo com o CV do orientador. No caso de 2 ou mais orientadores, atribuir a seguinte ponderação: orientador 60%, coorientador(es) 40%.

Subcritérios a considerar na avaliação dos orientadores (e respetiva bonificação máxima):

Publicações internacionais (artigos SCI, livros/capítulos) nos últimos 5 anos (2009-2014)	(máximo: 0,75)
0 ≤ n ≤ 10	0,30
11 ≤ n ≤ 20	0,45
21 ≤ n ≤ 50	0,60
n > 50	0,75
Participação em projetos* aprovados para financiamento nos últimos 10 anos (2004-2014)	(máximo: 0,27)
Enquanto Investigador Responsável	0,09
Enquanto Membro Participante	0,04
Orientação de doutoramentos finalizados	(máximo: 0,24)
Por cada orientação ou coorientação PhD	0,045
Complementaridade entre orientadores e/ou adequação do orientador ao programa de trabalhos (publicações e projetos na área do plano de trabalhos do candidato)	(máximo: 0,09)
Apreciação global do CV (ajustado ao estágio de desenvolvimento de carreira do orientador)	(máximo: 0,15)
(Avaliação máxima: 1,5)	

*Não considerar os Acordos Bilaterais

NOTA: Estas bonificações devem ser atribuídas baseadas apenas nos CVs anexos às candidaturas.

Critérios de avaliação para Bolsas BPD – 2014

CRITÉRIO MÉRITO DO CANDIDATO (50%)

Avaliação do candidato (nota de 2 a 5)

Seguir as indicações do guião de avaliação da FCT verificando o indicador de produção científica (IPC) por cada triénio realizado após o doutoramento. Este IPC deve corresponder a um artigo científico ou capítulo de livro, com arbitragem por pares, já publicado ou aceite para publicação à data de termo das candidaturas do presente concurso.

Mérito intrínseco dos candidatos a bolsa de Pós-doutoramento

Indicador de produção científica (IPC) / Número de anos após conclusão do doutoramento	Classificação Base do Mérito do Candidato
Pelo menos 1 IPC / doutoramento \leq 3 anos	3,0
Pelo menos 1 IPC por triénio / doutoramento $>$ 3 anos	2,0

Bonificação adicional (máximo de 3,0):

1 livro/capítulo de livro com circulação internacional***	0,2 + 0,2 se for como 1º autor*
1 artigo SCI com bom impacto** (publicado ou aceite com DOI)	0,3 + 0,1 se for como 1º autor*
1 artigo SCI (publicado ou aceite com DOI)	0,2 + 0,1 se for como 1º autor*
1 patente internacional	0,2 + 0,2 se for licenciada
1 patente nacional	0,1 + 0,1 se for licenciada
IR de projeto aprovado para financiamento	1,0
Por cada comunicação <u>oral</u> até um máximo de 3	0,1 (até máximo de 0,3)
Outra atividade de investigação / académica relevante	0,3

*Ou como "corresponding author" / Autor Coordenador

**Artigo no 1º quartil da área

***Não considerar os livros de congressos internacionais

NOTA 1: Sempre que se refere um artigo SCI, considerar-se-á qualquer artigo SCI que não esteja no 1º quartil da área.

CRITÉRIO MÉRITO E EXEQUIBILIDADE DO PLANO DE TRABALHOS (50%)

Avaliação da qualidade do plano de trabalhos (nota de 1 a 5)

Foram definidos os seguintes subcritérios com a respetiva ponderação para as classificações a atribuir aos candidatos.

Inovação / Originalidade	0,5
Qualidade Científica	1,0
Metodologia (adequação, qualidade técnica e exequibilidade*)	0,5
Clareza e organização na descrição das tarefas	0,5
Resultados previstos e Contribuição para a área e/ou tecido socioeconómico	0,5
Adequação do percurso/experiência do candidato ao plano proposto	0,5
Adequação e qualidade das condições de acolhimento e orientadores	1,5

*avaliado independentemente da existência de um cronograma

Adequação e qualidade das condições de acolhimento e orientadores (nota de 0 a 1,5)

Avaliação apenas de acordo com o CV do orientador. No caso de 2 ou mais orientadores, atribuir a seguinte ponderação: orientador 60%, coorientador(es) 40%.

Subcritérios a considerar na avaliação dos orientadores (e respetiva bonificação máxima):

Publicações internacionais (artigos SCI, livros/capítulos) nos últimos 5 anos (2009-2014)	(máximo: 0,75)
0 ≤ n ≤ 10	0,30
11 ≤ n ≤ 20	0,45
21 ≤ n ≤ 50	0,60
n > 50	0,75
Participação em projetos* aprovados para financiamento nos últimos 10 anos (2004-2014)	(máximo: 0,27)
Enquanto Investigador Responsável	0,09
Enquanto Membro Participante	0,04
Orientação de doutoramentos finalizados	(máximo: 0,24)
Por cada orientação ou coorientação PhD	0,045
Complementaridade entre orientadores e/ou adequação do orientador ao programa de trabalhos (publicações e projetos na área do plano de trabalhos do candidato)	(máximo: 0,09)
Apreciação global do CV (ajustado ao estágio de desenvolvimento de carreira do orientador)	(máximo: 0,15)
	(Avaliação máxima: 1,5)

*Não considerar os Acordos Bilaterais

NOTA: Estas bonificações devem ser atribuídas baseadas apenas nos CVs anexos às candidaturas.

Composição do Painel de Peritos:

Nome do avaliador 1: Nuno Filipe da Cruz Baptista Mateus
Faculdade do Avaliador 1: Faculdade de Ciências Universidade do Porto

Nome do avaliador 2: Isabel Cristina Fernandes Rodrigues Ferreira
Faculdade do Avaliador 2: Instituto Politécnico de Bragança

Nome do avaliador 3: Maria Paula Amaral Alegria Guedes de Pinho
Faculdade do Avaliador 3: Faculdade de Farmácia Universidade do Porto

Nome do avaliador 4: Maria da Conceição Santos
Faculdade do Avaliador 4: Universidade de Aveiro

Nome do avaliador 5: Maria Luísa Duarte Martins Beirão da Costa
Faculdade do Avaliador 5: Instituto Superior de Agronomia, Universidade Técnica de Lisboa

Nome do avaliador 6: Maria Margarida Cortez Vieira
Faculdade do Avaliador 6: Universidade do Algarve

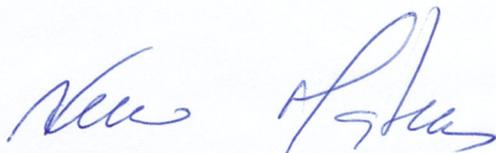
Nome do avaliador 7: Maria Arlete Mendes Faia
Faculdade do Avaliador 7: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Nome do avaliador 8: Paula Cristina Maia Teixeira
Faculdade do Avaliador 8: Escola Superior de Biotecnologia, Universidade Católica do Porto

Nome do avaliador 9: Domingos Paulo de Almeida
Faculdade do Avaliador 9: Instituto Superior de Agronomia

Nome do avaliador 10: Luís Miguel Soares da Cunha
Faculdade do Avaliador 10: Faculdade de Ciências Universidade do Porto

Assinatura:



Nuno Filipe da Cruz Baptista Mateus

Coordenador do Painel